

A formação docente na prática: experiências dos bolsistas do PIBID com base no planejamento de aula na aprendizagem da Educação Básica

Marinete Nabarro Ferreira, Pedagogia, Integrado, Brasil

Nayara Aparecida de Andrade Silva, Pedagogia, Integrado, Brasil

Rafael Leonardo Pereira, Pedagogia, Integrado, Brasil

Vanessa Camargo dos Santos, Pedagogia, Integrado, Brasil

Prof^a. Me. Rhaíssa Souza da Silva, Pedagogia, Centro Universitário Integrado, Brasil, engagronomarhaissa@gmail.com

Resumo: O presente relato técnico tem como objetivo apresentar as experiências pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. As atividades ocorreram na Escola Municipal Professor Ethaniel Bento de Assis, envolvendo observações e regências com turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa, com observação direta, registros reflexivos e participação ativa dos acadêmicos em práticas pedagógicas supervisionadas. As intervenções priorizaram o desenvolvimento integral das crianças, por meio de atividades com gamificação. Os resultados evidenciam a importância do planejamento pedagógico, da mediação docente e da afetividade como elementos essenciais para a aprendizagem significativa. A experiência permitiu compreender a complexidade do trabalho docente e fortalecer competências relacionadas à escuta, empatia e criatividade no ensino. Logo, o PIBID se constitui como um espaço formativo de grande relevância, por aproximar teoria e prática, contribuindo para a construção da identidade profissional e para uma educação mais reflexiva, inclusiva e humanizadora.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Gamificação. Desenvolvimento

Abstract: The present technical report aims to present the pedagogical experiences developed within the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), linked to the Pedagogy Degree Program at Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. The activities took place at Escola Municipal Professor Ethaniel Bento de Assis, involving classroom observations and teaching practices with Early Childhood Education and Elementary School I groups. The methodology was based on a qualitative approach, using direct observation, reflective records, and the active participation of students in supervised pedagogical practices. The interventions prioritized the integral development of children through gamification-based activities. The results highlight the importance of pedagogical planning, teacher mediation, and affectivity as essential elements for meaningful learning. The experience made it possible to understand the complexity of teaching work and to strengthen skills related to listening, empathy, and creativity in education. Therefore, PIBID stands out as a highly relevant formative space, as it brings theory and practice closer together, contributing to the construction of professional identity and to a more reflective, inclusive, and humanizing education.

Keywords: Pedagogical practices. Gamification. Development.

INTRODUÇÃO

O presente relato técnico apresenta as experiências pedagógicas vivenciadas pelos licenciandos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Integral de Campo Mourão, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades foram realizadas na Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis, sob a supervisão da Professora Me. Rhaíssa Souza da Silva.

O presente relato descreve as práticas observadas e as intervenções pedagógicas desenvolvidas, evidenciando os aprendizados adquiridos e os desafios enfrentados ao longo do processo. As experiências foram vivenciadas pelos acadêmicos à luz da teoria construtivista de Jean Piaget (1976), segundo a qual a aprendizagem ocorre por meio da interação ativa da criança com o meio, em um processo contínuo de construção do conhecimento.

Além disso, destaca-se que o PIBID representa uma ação de políticas públicas voltada ao fortalecimento da formação inicial docente, aproximando a universidade da escola básica e contribuindo para a valorização do magistério, conforme apontam Pimenta e Lima (2017), que ressaltam a importância do estágio e da iniciação à docência como espaço de reflexão e produção de saberes pedagógicos.

Logo, o objetivo deste relato técnico é apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID, destacando as ações pedagógicas vivenciadas no contexto da Educação Básica a partir do planejamento pedagógico e da utilização da gamificação como estratégia de ensino e aprendizagem. Busca-se evidenciar como essas práticas contribuíram para a formação docente dos participantes, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, reflexões sobre a prática educativa e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

MÉTODO

A elaboração deste relato técnico baseia-se em uma abordagem qualitativa, sustentada na observação direta e na participação ativa dos acadêmicos nas

atividades escolares da Educação Infantil de Ensino Integral e do Ensino Fundamental I. As ações envolveram momentos de observação, planejamento, aplicação e reflexão das práticas pedagógicas.

A coleta de dados ocorreu de forma contínua, por meio de diários de campo e registros reflexivos, que subsidiaram a análise crítica das experiências vividas no período de observação nas salas de aula. Conforme destacam Lüdke e André (2013), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando o contexto e as relações humanas envolvidas. Todo o processo foi orientado por uma perspectiva construtivista, priorizando a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das crianças.

Para garantir rigor metodológico e transparência, os registros coletados foram analisados por meio de um procedimento interpretativo. Inicialmente, os diários de campo foram organizados cronologicamente e submetidos a uma leitura exploratória, com o objetivo de identificar padrões e elementos recorrentes do cotidiano escolar. Em seguida, as informações foram categorizadas em temas emergentes — como mediação docente, participação discente, estratégias lúdicas, interação social e desafios de aprendizagem — de acordo com as orientações de Bardin (2016) para a análise qualitativa de conteúdo. Posteriormente, essas categorias foram confrontadas com os referenciais teóricos utilizados (Vygotsky, Ausubel, Libâneo e Moran), possibilitando compreender como as práticas observadas dialogavam com a literatura científica. Esse processo permitiu estruturar a análise de maneira sistemática, garantindo maior consistência às interpretações apresentadas no trabalho.

Desta forma, após os licenciandos do programa PIBID acompanharem a rotina escolar — observando as interações entre professores e alunos, a organização das atividades, o ambiente e os processos de ensino e aprendizagem — foram realizadas regências supervisionadas. Nessas regências, os acadêmicos planejaram e aplicaram atividades lúdicas, dinâmicas e projetos temáticos fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Segundo Moran (2018), o planejamento de aula cuidadosamente estruturado é fundamental para transformar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que planejar significa antecipar mentalmente uma ação e agir de acordo com o previsto. Nessa perspectiva, a integração da gamificação como estratégia pedagógica mostra-se particularmente potente, pois, conforme destaca o autor, gamificar não é simplesmente utilizar jogos, mas incorporar elementos de games — como desafios, missões e recompensas — para promover maior engajamento e motivação dos estudantes.

Essa combinação entre planejamento intencional e mecanismos lúdicos possibilita a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e significativos, nos quais os alunos se tornam protagonistas ativos na construção do conhecimento, desenvolvendo competências cognitivas e socioemocionais essenciais aos desafios contemporâneos (Moran, 2018). Partindo desse pressuposto, o planejamento das aulas aplicadas foi desenvolvido conforme a orientação da professora regente da turma, alinhado aos conteúdos temáticos previstos na BNCC, com supervisão do programa e considerando a faixa etária das crianças.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis, instituição pública de ensino localizada em Campo Mourão – PR, pertencente à rede municipal. A escola atende desde alunos da Educação Infantil (Infantil IV e V) até o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), oferecendo ensino em tempo integral para o Infantil IV e V e ao 1º ano, o que amplia as oportunidades de aprendizagem e convivência.

O ambiente escolar é acolhedor e bem estruturado, com salas organizadas, áreas destinadas a projetos pedagógicos como a sala de jogos, biblioteca, quadra esportiva, parque e o Play Ground. O corpo docente é composto por professores comprometidos com o trabalho colaborativo, que participam ativamente do processo educacional dos alunos, contendo conselhos de classe e reuniões

pedagógicas voltadas à análise do desempenho acadêmico e comportamental dos alunos, conforme calendário escolar do município.

Durante as observações, foi possível identificar situações-problema comuns ao contexto escolar, como dificuldades de aprendizagem, déficit de atenção, comportamentos agressivos e a necessidade de adaptações pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Essas condições trazem desafios significativos ao trabalho docente, especialmente no ensino em tempo integral, em que o professor permanece com a turma por longos períodos e precisa atender a demandas diversas simultaneamente. Muitas vezes, os alunos ainda não possuem laudos diagnósticos confirmados, o que dificulta a definição de estratégias adequadas e o acesso aos atendimentos especializados. Nesse cenário, o professor precisa, por meio da observação e da prática cotidiana, identificar sinais, adaptar atividades e reorganizar metodologias para garantir que todos participem e aprendam de acordo com suas possibilidades.

Na Educação Infantil, essa realidade é ainda mais delicada, pois é nessa etapa que surgem os primeiros indícios de desenvolvimento atípico. Contudo, a ausência de acompanhamento multiprofissional (como psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos) e a falta de assistência educacional constante sobrecarregam o professor, que, muitas vezes, precisa agir intuitivamente, sem formação específica para lidar com determinados comportamentos. Além disso, a escassez de auxiliares e mediadores em sala torna o atendimento individualizado difícil, comprometendo o andamento coletivo da turma.

Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas que assegurem suporte pedagógico, psicológico e formativo contínuo aos educadores, além da ampliação de equipes de apoio nas escolas, fortalecendo a inclusão escolar que permita um trabalho realmente inclusivo e equitativo, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências adquiridas durante os estágios de observação e regência evidenciaram a relevância do papel do professor como mediador do conhecimento e facilitador do desenvolvimento integral da criança. A vivência prática mostrou que o planejamento pedagógico, enquanto instrumento de organização das ações educativas, é indispensável para garantir coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, conforme defendem Libâneo (2013) e Vasconcellos (2000).

O planejamento orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) demanda uma articulação sistemática entre conhecimentos essenciais, habilidades e competências definidas pelo documento, de modo que cada unidade de ensino esteja alinhada aos objetivos de aprendizagem esperados para cada etapa da educação básica. Esse processo envolve a análise dos componentes curriculares, a seleção de conteúdos relevantes e a organização sequenciada das atividades, considerando práticas interdisciplinares e a avaliação formativa (Libâneo, 2013). Ao seguir essa diretriz, o planejamento não apenas atende às políticas educacionais, mas também se adapta ao contexto escolar, favorecendo metodologias ativas e a personalização do ensino para atender às necessidades específicas dos estudantes.

Durante o período de regência, os acadêmicos aplicaram atividades gamificadas e dinâmicas voltadas ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. As brincadeiras favoreceram a socialização e o raciocínio lógico, enquanto os projetos temáticos contribuíram para a aprendizagem significativa de conteúdos previstos na BNCC. Entre as práticas realizadas, destacam-se: o trabalho com os sons do alfabeto, que promoveu o desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica; o projeto sobre as plantas, envolvendo plantio, cuidados e acompanhamento das mudas; e jogos gamificados voltados ao raciocínio lógico e à resolução de problemas.

Essa abordagem dialoga com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (2003), segundo a qual o conhecimento só se torna realmente significativo quando o aluno consegue relacioná-lo a conceitos já integrados em sua estrutura

cognitiva. Além disso, encontra respaldo nos estudos contemporâneos sobre gamificação. Aguiar e Ferreira (2025) evidenciam o potencial das tecnologias interativas para tornar o processo de aprendizagem mais envolvente, estimulando participação ativa, engajamento e maior retenção dos conteúdos. De forma complementar, Tozato et al. (2025) apontam que a gamificação favorece a motivação intrínseca, a autonomia e a aprendizagem ativa. No entanto, os autores também alertam para limitações pedagógicas, técnicas e institucionais que podem dificultar sua implementação efetiva, destacando a importância de planejamento, suporte tecnológico e formação docente contínua.

Sob uma perspectiva histórico-cultural, as estratégias inclusivas desenvolvidas pelo grupo – como a escuta ativa, o planejamento diferenciado e a ludicidade – dialogam diretamente com Vygotsky (1998), que compreende o desenvolvimento infantil como um processo mediado pelas interações sociais. Isso reforça a centralidade da mediação docente e do ambiente escolar na construção de significados. Para o autor, aprender e se desenvolver são processos inseparáveis, e o professor tem o papel de ampliar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) ao oferecer intervenções intencionais e ajustadas às necessidades dos alunos.

As observações revelaram que, mesmo diante de desafios como desatenção, dificuldades cognitivas ou ritmos diferenciados de aprendizagem, é possível promover avanços significativos quando o trabalho docente é conduzido com planejamento, sensibilidade e intencionalidade pedagógica. Essa experiência prática permitiu vivenciar a complexidade da prática educativa e compreender a importância da afetividade, da empatia e da criatividade no processo de ensino-aprendizagem, aspectos também destacados por autores como Wallon (2007) e Freire (1996), que enfatizam a dimensão humano-afetiva como fundamento das relações pedagógicas.

Assim, fica evidente que o fortalecimento da inclusão escolar integral depende não apenas do empenho docente, mas também de condições institucionais adequadas, formação continuada e suporte técnico e pedagógico. O conjunto dessas experiências reforça que o ensino de qualidade se fundamenta na

articulação entre teoria e prática, na mediação consciente e no compromisso com o desenvolvimento pleno e equitativo de cada criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a participação no PIBID é uma experiência transformadora e essencial para a formação docente. A imersão no ambiente escolar possibilitou compreender os desafios reais da prática pedagógica, bem como as potencialidades de uma educação construída com diálogo, sensibilidade e reflexão.

Através do estágio de observação e regência a contribuição para o desenvolvimento da identidade profissional docente, fortalece competências como a escuta ativa, o trabalho em equipe, o planejamento pedagógico e a empatia. A experiência também proporcionou uma visão ampliada sobre a importância da educação inclusiva e humanizadora, capaz de acolher as diferenças e promover aprendizagens significativas. Ressalta-se também a importância de estudos e pesquisas que subsidiem a elaboração de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino integral.

As vivências reforçaram que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdo: ele é mediador, orientador e agente de transformação social. O contato com o cotidiano escolar despertou o compromisso ético e o desejo de contribuir para uma prática educativa mais justa, reflexiva e significativa. Em síntese, o PIBID consolidou-se como um espaço privilegiado de aprendizagem e reflexão, aproximando a ciência da teoria e prática, e reafirmando a docência como uma profissão de sensibilidade, responsabilidade e amor pela educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tornou possível a realização deste projeto de formação docente.

Estendemos nossos agradecimentos ao Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, pela parceria e suporte institucional ao desenvolvimento das atividades do programa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. N.; FERREIRA, A. A. *Gamificação como ferramenta educacional*. Revista Educação, Cultura e Sociedade, v. 15, n. 2, p. 28-39, 2025. DOI: <https://doi.org/10.30681/ecs.v15i2.13705>.

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

TOZATO, D. C. P. et al. *Gamificação no ensino: desafios e potenciais das estratégias ativas mediadas por tecnologias*. Lumen et Virtus, São José dos Pinhais, v. 16, n. 50, p. 8775-8785, 2025. DOI: 10.56238/levv16n50-051.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 20. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.